Mulher doce, e bela, Magiar

Sem rumo e metas a alcançar
Estava pela estrada a caminhar
E foi em um ponto perto de um bar
Avistei você a observar
A ótica estelar
Eu fique a me entreitar
Em seu rosto peculiar
E seu nome fui perguntar

Magiar, Mulher doce, Magiar,
Vê-la se apresentar
Me fez da ponte recuar
Não vou me jogar
Quero um abraço lhe dar

Magiar, me faça escutar
Você é do povo
E o povo a de te abrandar
Magiar, Não me faça esquecer
A vida a de espairecer
E eu não quero desvanecer